

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

VISITA DOMICILIAR MULTIPROFISSIONAL NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA¹
MULTI-PROFESSIONAL HOME VISIT IN PRIMARY HEALTH CARE

Priscila Da Silva Matter², Nicolli Cargnelutti Follak³, Mayara Trapp Vogel⁴, Edna Margarete De Avila Fortes⁵

¹ Relato de experiência realizado no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR)

² Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, prymatter@gmail.com

³ Enfermeira, Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, nicolli.cfollak@gmail.com

⁴ Cirurgiã-dentista, Graduada pela Faculdade Especializada na área da saúde do Rio Grande do Sul, profissional residente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, mayaravogell@gmail.com

⁵ Enfermeira. Graduada pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Nutrição e Saúde pela UFLA-LAVRAS. Preceptora e Tutora vinculada ao programa de Residência Multiprofissional da Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR, margaretefortes54@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como prioridade a assistência à saúde centrada na integralidade do indivíduo e sua família, de forma longitudinal, considerando a complexidade deste. Desta forma, no âmbito da ESF o profissional de saúde deve considerar o usuário em seu ambiente físico, cultural e social, ao desenvolver ações de promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças. (SILVA et al., 2017).

Uma das atribuições comum a todos os profissionais que atuam em uma ESF é a realização do cuidado da saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, e quando necessário, no domicílio, caracterizando as visitas domiciliares (VDs). O processo saúde-doença é fortemente influenciado pelo meio em que o indivíduo está inserido, portanto, há a necessidade de compreender este espaço para seja possível estabelecer estratégias de melhoria da qualidade de vida e saúde.

Neste contexto, as VDs, são consideradas uma oportunidade de inserção e conhecimento da realidade vivenciada pela comunidade, bem como a identificação e compreensão das reais

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

necessidades dos usuários (BEZERRA, LIMA e LIMA, 2015).

De acordo com Andrade *et al.* (2014), a VD é o instrumento mais utilizado por profissionais da saúde fora da unidade, além de ser o mais indicado na assistência integral à saúde. As práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças nas VDs, possibilitam manter o cuidado aos usuários em situação de adoecimento, com doenças crônicas, idosos, crianças, gestantes, puérperas, condições de limitação de deslocamento e em que há dificuldade de acesso à unidade.

Além disso, as ações de saúde desenvolvidas no domicílio despertam maior comprometimento, formação de vínculo e confiança entre o profissional e o usuário e quando ocorrem de forma multiprofissional, tornam-se ainda mais valiosas e resolutivas, devido a diversidade de conhecimentos (BRUM *et al.*, 2012).

Desta forma, ao compreender a importância das VDs, principalmente quando realizadas de forma multiprofissional, as profissionais de Saúde Residentes (PSR) procuram manter esta atividade na atuação profissional, assim como divulgar a relevância desta ação. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar esta experiência multiprofissional nas VDs.

METODOLOGIA

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das VDs, a pacientes adscritos a uma ESF de um município de noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. As visitas relatadas incluíram pacientes que demandavam maiores cuidados da equipe, desta forma foi proporcionada atenção multiprofissional, em diferentes momentos, por PSR da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e Fundação Municipal de Saúde do município de Santa Rosa (FUMSSAR).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de avaliações de usuários e famílias adscritos à ESF, em consultas na unidade, levantamento de casos por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e discussões com a equipe, foram identificados os pacientes em situação de maior vulnerabilidade, que demandam maiores cuidados, aproximação e apoio da equipe multiprofissional e que necessitavam de atenção domiciliar por meio de VDs, de diferentes profissionais.

Desta forma, priorizou-se a realização de VDs, por PSR, para idosos, acamados, gestantes e puérperas, hipertensos e diabéticos que não aderem o tratamento, entre outras famílias em situação de vulnerabilidade. Porém, é de responsabilidade do ACS realizar o acompanhamento contínuo de todas as famílias de seu território sendo esta a atividade mais importante do processo de trabalho do ACS (BRASIL, 2009).

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

Considerada uma atividade extrínseca, o trabalho realizado no ambiente domiciliar permite a compreensão deste espaço, proporcionando um olhar diferenciado sobre diversas dimensões no cuidado do indivíduo. Ao entrar no domicílio de uma família, considera-se não apenas o espaço físico, mas tudo que este representa, sua cultura, suas crenças e sua própria história. (BRASIL, 2009).

Assim, nas VDs, os PSR realizaram o reconhecimento do território, atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, verificação de sinais vitais, hemoglicoteste, verificação das medicações utilizadas e orientação sobre a adesão ao tratamento medicamentoso, além de cuidados paliativos.

Para Silva (2014), um dos objetivos principais da VD, é entender o processo saúde-doença das famílias, servindo como um instrumento de intervenção. Também, possibilita a aproximação entre profissionais e usuários, a qual fortalece a formação de vínculo afetivo, que resulta em maior efetividade do cuidado destes.

Sendo assim, no intuito de identificar e contemplar as demandas destes usuários, por meio de uma assistência longitudinal, na referida ESF, são realizadas VDs semanalmente por PSR, incluindo enfermeiras, cirurgiã-dentista, farmacêutica, psicóloga, assistente social e educador físico.

Em contrapartida, a atividade isolada de cada profissional pode causar um prejuízo considerável pois, o trabalho integrado possui a finalidade de somar recursos e esforços para o bem-estar do paciente (NETO, MORELLI e SANHAROLI, 2009).

Para isso, é imprescindível utilizar os instrumentos disponíveis na ESF, como as VDs, com a intenção de ofertar uma assistência de qualidade e resolutiva (SILVA, et al., 2017). Assim, é de fundamental importância refletir sobre esta prática realizada pela equipe multiprofissional na ESF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da prática de VDs foi possível compreender a importância desta atividade para os usuários no âmbito da ESF, principalmente aos que se encontram em situação de adoecimento, vulnerabilidade social e difícil acesso à unidade de saúde.

Ainda, observou-se que o cuidado humanizado, e o fortalecimento de vínculo entre paciente e profissional possibilitam uma relação de maior confiança de extrema importância para essa e outras práticas desenvolvidas no âmbito da ESF.

Palavras-chave:

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Atenção Multiprofissional; Visita Domiciliar.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

Keywords: Primary Health Care; Multiprofessional Care; Home Visit.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M.; *et al.* Visita domiciliar: validação de um instrumento para registro e acompanhamento dos indivíduos e das famílias. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n.1, p.165-175, 2014.

BEZERRA, M. I. C.; LIMA, M. J. M. R.; LIMA, Y. C. P. A visita domiciliar como ferramenta de cuidado da fisioterapia na estratégia saúde da família. **Sanare**, Sobral, v.14, n.01, p.76-80, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **O trabalho do agente comunitário de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 88p.

BRUM, L. B. *et al.* **Visita domiciliar: um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem**. Jornada de Enfermagem. Unifra, 2012.

NETO, J. S. E. A.; MORELLI, C. C.; SARANHOLLI, W. **Odontologia na busca de uma equipe multidisciplinar para melhor atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais**. Londrina, 2009.

SILVA, C. A. C. **A visita domiciliar na promoção da saúde dos moradores da zona rural**. Tese de especialização da Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2014.

SILVA, J. L. B. V. *et al.* A prática da integralidade na gestão do cuidado: relato de experiência. **Rev. Enferm.** Recife: Ufpe, v.11, n.2, p. 792-7, 2017.